

Fraturas complexas da face: relato de caso



Galvão, H.S., Figueiredo, F.T., Gaetti-Jardim, E.C., Mendonça, J.C.G., Oliveira, J.G.P., Pelissaro, G.S., Silva, J.C.L., Herculano, A.B.S.

<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

Os traumas faciais configuram um problema de saúde pública em virtude da necessidade de atenção especializada, ambiente e recursos financeiros. Suas causas principais são os acidentes desportivos, de trânsito, trabalho e quedas sendo as mesmas relacionadas com idade, gênero, direção do trauma. Sendo assim, é objetivo apresentar um caso de paciente de 22 anos de idade, vítima de queda de 4 metros de altura impelindo a face contra as bordas de uma piscina. Ao exame clínico o paciente apresentou assimetria facial, crepitação óssea, ferimentos, dificuldade de abertura de boca, fraturas e mobilidade dentais. Aos exames de imagem pode-se observar fraturas dos côndilos mandibulares, de pré-maxila e parassínfise a esquerda e avulsões dentais. Em virtude da idade bem como a complexidade do caso optou-se pela instalação de barra de Erich para manutenção da oclusão dental, limpeza rigorosa dos ferimentos, remoção de sequestros ósseos, reposição de fragmentos ósseos, redução e fixação com placa de titânio em região de parassínfise, sob anestesia geral. Em pós-operatório, o paciente se manteve com a barra e bloqueio por 45 dias alimentando-se de dieta líquido-pastosa, permanecendo com queixas álgicas leves e manutenção da altura facial posterior. Após remoção do bloqueio, foi instituída fisioterapia mandibular. Paciente se encontra em pós-operatório de 4 meses e já com reabilitação protética e manutenção estético-funcional. Deste modo, o tratamento empregado se mostrou satisfatório devolvendo a função mastigatória ao paciente além do retorno as suas atividades normais.

Palavras-chave: Cirurgia. Fraturas ósseas. Fixação de fratura.